

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 31001017 - UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31001017001P4 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1980
	Mestrado	1972	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa organiza-se em torno uma área de concentração – Educação - e duas linhas de pesquisa “Currículo e Linguagem” e “Políticas e Instituições Educacionais”. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem é Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência a abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e credenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa atividade no triênio. O Programa realiza acompanhamento de egressos. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve Muito Bom no que respeita ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infra-estrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 20 docentes, 17 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 91% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 2 realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 100% lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e 100% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes é considerada Muito Bom (sete discentes por docente permanente). A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado. Quanto ao envolvimento deles em projetos de pesquisa, 100% estiveram envolvidos durante todo o triênio, o que classifica o Programa no triênio como Muito Bom neste indicador. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 98% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 76% contaram com financiamento (Muito Bom), tendo recebido auxílio da FAPERJ, da Capes, do CNPq, da FINEP, do MEC, da CLACSO – Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, e da FUJUB - Fundação Universitária José Bonifácio. A atuação dos docentes na graduação foi considerada Muito Bom, destacando-se a docência e a orientação. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada Muito Bom, na medida em que seis docentes permanentes possuem bolsa de produtividade de pesquisa, parte expressiva dos docentes permanentes são pareceristas ad hoc do CNPq (3), FAPERJ (8), FAPESP (2), FAPESPA (1), CAPES (2). Ainda, docentes permanentes integram comitês científicos de Congressos nacionais, como da Anped e a ANPUH, registram participação em Comitê Assessor de Centro de Pesquisa ABAVE e NESUB, em Comitês científicos e editoriais de revistas nacionais e internacionais, como Educations et Societé, Revista Pro-posições, Cadernos de Pesquisa, Educação e Sociedade, atuam como pareceristas ad hoc de revistas nacionais e internacionais, entre outras, Revista Currículo Sem Fronteiras, Revista Ars Historica, Revista Educação e Pesquisa, como pareceristas de Congressos Nacionais e Internacionais, por exemplo, a Anped, etc.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa.	10.00	Muito Bom
--	-------	-----------

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro teve início, em 1972, com a criação do Mestrado, e se ampliou em 1980, com a criação do Doutorado. No triênio, o Programa produziu 84 dissertações e 18 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Bom. Do total de saída de alunos, 94% se deu por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 70% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 94% têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Conceito Bom). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Muito Bom). Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (um para o mestrado e dois no caso do doutorado (Muito Bom)). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 48% (Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 0,9 (Bom). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 32 meses (Bom), sendo o dos bolsistas de 26 meses (Muito Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 49 meses (Bom), sendo o dos bolsistas de 48 meses (Muito Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado foi de 83% (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 55% contaram com a presença alunos de graduação (Muito Bom), 86% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom), e 65% tiveram participação de alunos de doutorado (Bom).

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O montante total da produção qualificada do corpo docente permanente, no triênio, foi de 64 produtos em periódicos (A1 – 13; A2 – 09; B1 – 08; B2 – 09; B3 – 03; B4 – 17; e B5 – 05), perfazendo uma média ponderada anual por membros do corpo docente permanente de 72,0. Em relação à produção em livros, o montante total foi de 07 textos integrais (L4 – 02; L3 – 03; L2 – 01; L1 – 01) e 84 capítulos (L4 – 07; L3 – 39; L2 – 33; L1 – 05), compondo uma média ponderada anual por docente permanente de 113,0. Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Muito Bom ao Programa. Vale destacar o alto número de produtos em periódicos, de modo especial, nos estratos A1, A2, B1 e B2, bem como de capítulos L4-L3. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos triênio, 75% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados, em caso de atuar apenas no Mestrado ou 6 produtos qualificados, se credenciados para o doutorado. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos para os docentes do mestrado e 3 para os credenciados para o doutorado veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 65 %, o que é considerado Conceito Regular. No entanto, é preciso registrar que o programa mostra uma recuperação muito positiva com referência à publicação em periódicos e livros qualificados no triênio, pois o índice de 47% registrado em 2007 foi totalmente superado em 2009, ao apresentar um percentual de 88% (Muito Bom), o que evidencia que todos os docentes tiveram produtos em periódicos até B2. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 26 produtos/docente, valor considerado Muito Bom.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da	30.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

pesquisa e da pós-graduação.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

15.00

Bom

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa que o levantamento dos egressos indica que quase 50% dos doutores formados pelo PPGE ao longo de sua trajetória estão ou já estiveram inseridos em um Programa de Pós-graduação em Educação, o que demonstra um impacto considerável do mesmo na formação de pesquisadores que atuam no sistema de ciência e tecnologia da área. Em relação específica a esse triênio (2007, 2008, 2009), 60% dos doutores titulados no PPGE compõem o quadro docente de diferentes IES (UFSJ; UFRJ; UFRRJ, FAETEC). Além disso, destaca-se o relevante papel do Programa na formação e titulação de professores e pesquisadores que atuaram e atuam nas redes públicas de Ensino Básico, seja nas salas de aula e/ou na gestão educacional, no Rio de Janeiro e também em outros estados. Somente neste triênio mais de 50% de mestres titulados no PPGE é professor das redes públicas de ensino (municipal, estadual e federal). O registro de toda essa produção está acessível no sítio eletrônico do Programa que apresenta 1088 trabalhos defendidos no Programa em seus 37 anos de existência, totalizando 908 dissertações e 180 teses ao final de 2009. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos são relatados os seguintes tipos de atividades: participação em comunidades e eventos científicos da Área, em comissões organizadoras de eventos nacionais e internacionais, em bancas de Mestrado e de Doutorado em outros programas de pós-graduação brasileiros. Assim, foi considerado Muito Bom no triênio, em relação a este indicador. Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, a atuação do Programa é satisfatória, registrando parcerias regionais, nacionais e internacionais. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página web do programa contém informações sobre proposta e estrutura do programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção, intercâmbios etc., o que é considerado Muito Bom. As dissertações defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (Muito Bom).

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão: Muito Bom	

Comentário

Os dados de todos os itens são bem apresentados, com clareza e detalhamento.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
Data Chancela: 03/09/2010		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

A proposta do Programa descreve as alterações realizadas em sua estrutura visando sanar problemas apontados nas últimas avaliações trienais, evidenciando que as linhas de pesquisa e áreas de concentração estão consolidadas. A estrutura curricular foi revista, superando dificuldades anteriores. O Programa tem investido em intercâmbios, incentivado a busca de novas parcerias institucionais e estabelecido políticas aprimoramento. No que tange à formação de recursos humanos, os fluxos de alunos foram restabelecidos e se encontram em níveis muito bons. A produção científica do corpo docente é muito significativa, tanto quantitativamente quanto em relação aos veículos em que está publicada.

Assim, o Programa se encaixa perfeitamente no perfil dos programas 5 da área. Cumpre ressaltar que, nos dois triênios anteriores, a nota do Programa foi 3 em virtude de crise institucional já totalmente superada. Trata-se de Programa histórico no Rio de Janeiro, iniciado em 1971, com ampla contribuição na formação de pesquisadores na área de educação, tanto que, apesar de nos últimos 2 triênios ter recebido conceito 3, não foi recomendado o fechamento de seu curso de Doutorado (iniciado em 1981). Dessa forma, considerando que a crise institucional que levou ao rebaixamento do Programa está superada, assim como seus reflexos sobre os seus

Ficha de Avaliação do Programa

índices, recomenda-se conceito 5.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa vem demonstrando inequívoca qualidade, devendo trabalhar no sentido de consolidar os bons resultados, ampliando sua produção qualificada, sua inserção internacional e a formação de pós-graduandos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 5

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a) da Área
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANTONIO CHIZZOTTI	PUC/SP	Consultor(a)
BETÂNIA LEITE RAMALHO	UFRN	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
DARIO FIORENTINI	UNICAMP	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FILOMENA MARIA DE ARRUDA MONTEIRO	UFMT	Consultor(a)
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
GILBERTO LACERDA DOS SANTOS	UNB	Consultor(a)
GUARACIRA GOUVÊA DE SOUSA	UNIRIO	Consultor(a)
IVANY PINTO NASCIMENTO	UFPA	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JANETE MAGALHÃES CARVALHO	UFES	Consultor(a)
JARBAS SANTOS VIEIRA	UFPEL	Consultor(a)
LUIS CARLOS SALES	FUFPI	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOREA LEITE	UFPEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA SOARES DE GOUVÊA	UFMG	Consultor(a)
MARIA LOURDES GISI	PUC/PR	Consultor(a)
MARIA STEPHANOU	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES	UFPR	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARILUCE BITTAR	UCDB	Consultor(a)
NADIA HAGE FIALHO	UNEB	Consultor(a)
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	UNISO	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP/ARAR	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	Consultor(a)
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	USP	Consultor(a)
SELVA GUIMARÃES FONSECA	UFU	Consultor(a)
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM	Consultor(a)
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	Consultor(a)